



FALS – Faculdade De Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio

☯ **ABA – Associação Brasileira de Acupuntura**

MARINA CHAVES WEBBER

O ELEMENTO ÁGUA NA ACUPUNTURA

PORTO ALEGRE, 2015.



FALS – Faculdade De Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio

☯ ABA – Associação Brasileira de Acupuntura

MARINA CHAVES WEBBER

O ELEMENTO ÁGUA NA ACUPUNTURA

Monografia apresentada a Faculdade Dr. Leão Sampaio, e Associação Brasileira de Acupuntura como avaliação parcial de *Lato Sensu* em Acupuntura, para obtenção do Título de Especialista, sob a orientação do Prof. Jose Nilson Fernandes Filho.

PORTO ALEGRE, 2015.

BANCA EXAMINADORA

AGRADECIMENTO

Agradeço a meus pais e irmãos pelo carinho, amor, dedicação e pelo apoio incondicional.

Ao meu filho, que de maneira surpreendente me deu forças para completar essa jornada, me tornando mais forte, dedicada, e a cada minuto me dando a certeza que eu estava no caminho certo.

Aos meus amigos e colegas que compartilharam suas alegrias e tristezas além de seus aprendizados e vivências tanto profissionais como pessoais.

Aos meus Professores que passaram seus conhecimentos e prática da Acupuntura além de lições de vida, caráter e sabedoria como um todo. Sou grata, lisonjeada e feliz de ter tido o prazer de ter aula com os professores do curso da ABA.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo de pesquisa desenvolver um segmento da MTC (Medicina Tradicional Chinesa): o Elemento água dentro da Acupuntura, no sentido de compreender as bases da MTC dentro do contexto energético desde as energias Qi. A acupuntura é uma das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa baseada nas teorias Yin e Yang onde o equilíbrio dessas duas polaridades determina um estado saudável. Por outro lado, o rompimento desse equilíbrio é visto como uma doença. A outra base da acupuntura é a teoria dos cinco elementos, a Madeira, o Fogo, o Metal, a Água e a Terra. Cada um destes elementos possui características próprias e de forma cíclica e constante estão presentes em nosso dia a dia. Este trabalho tem como objetivo de pesquisa abordar o elemento Água e sua importância para a acupuntura. Os meridianos da Bexiga e dos Rins (canais de energia) fazem parte do elemento água. Para esta pesquisa o procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica em livros, e no conteúdo das aulas dos professores da ABA. Conclui-se que hábitos saudáveis e acupuntura preventiva promovem um equilíbrio energético e um estado saudável.

Palavras chave: Yin – Yang, cinco elementos, elemento água.

ABSTRACT

Acupuncture is one of the Traditional Chinese Medicine techniques based on the Yin and Yang theory where the balance of these two polarities determines a healthy state. On the other hand, the disruption of this balance is seen as a disease. The other acupuncture basis is the five elements theory - wood, fire, metal, water and earth. Each of these elements has its own characteristics and they are present cyclical and constantly in our daily lives. This article aims to present an approach to the water element and its importance to acupuncture. The bladder and kidney meridians (energy channels) are associated with the water element. The methodological procedure was the research on the available literature and on the content of ABA teachers lessons. In conclusion, healthy habits and preventive acupuncture can promote an energy balance and a healthy state.

Key Words: Yin - Yang, five elements, water element.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1. CAPÍTULO 1 - AS ORIGENS DA ACUPUNTURA.....	10
1.1. A Acupuntura no Oriente.....	10
1.2. A Acupuntura no Ocidente.....	12
1.3 A Acupuntura no Brasil.....	12
2. CAPÍTULO 2 - AS TEORIAS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA.....	14
2.1. Qi – As energias.....	14
2.2. A Teoria de Yin - Yang.....	15
2.3. Os Cinco Elementos.....	17
3. CAPÍTULO 3 - O ELEMENTO ÁGUA.....	19
3.1.Os Rins.....	19
3.2 A Bexiga.....	20
4. CAPÍTULO 4 - OS MERIDIANOS	22
4.1. O Meridiano dos Rins.....	22
4.1.1 O Meridiano Secundário.....	22
4.2. O Meridiano da Bexiga.....	23
4.2.1. O Meridiano Secundário.....	24
CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

INTRODUÇÃO

Neste estudo avalia-se como objetivo de pesquisa desenvolver um segmento da MTC (Medicina Tradicional Chinesa): o Elemento água dentro da Acupuntura, no sentido de compreender as bases da MTC dentro do contexto energético desde as energias Qi, que são os sopros da vida que estão em constante mutação em espaço e tempo, Yin e Yang onde tudo que existe se difere pela quantidade dessas polaridades e os Cinco Elementos e dentro deles o ciclo de geração e dominância.

Para este estudo o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica em livros bem como do conteúdo programático das aulas dos professores da ABA (Associação Brasileira e Acupuntura), relacionados ao tema, para o desenvolvimento de seu arcabouço teórico, necessário á compreensão do conteúdo em questão estudado.

Com base no material abordado e nas leituras, estruturou-se este trabalho em quatro partes, sendo que na primeira parte buscou-se considerar a origem da acupuntura desde os primórdios da civilização chinesa, descoberta pelo Imperador Amarelo, a difusão para o ocidente a chegada ao Brasil.

A acupuntura que faz parte da Medicina Tradicional Chinesa se baseia na filosofia Taoísta e no conhecimento adquirido na antiguidade chinesa passado de geração a geração.

A segunda parte deste trabalho “As Teorias da Medicina Tradicional Chinesa” foca nos pilares da Acupuntura, começando pela Energia Qi, explica que existe a energia Celeste e Terrestre e entre elas encontra-se o Homem. A Teoria Yin e Yang presente em toda natureza. E os Cinco Elementos onde madeira gera fogo, fogo gera terra, terra gera metal, metal gera água e água gera madeira assim como madeira controla terra, terra controla água, água controla fogo, fogo controla metal e o metal controla madeira.

Segundo Cordeiro (2009) a Filosofia Taoista, pelo meio da Escola Inn-Yang e da Escola dos Cinco Elementos, compõe o pensamento oriental que rege todas as atividades do povo chinês desde os tempos de Fo-Hi e Confúcio- talvez antes.

A terceira parte deste trabalho desenvolveu-se a análise do Elemento Água, sua classificação de acordo com o homem, sendo o Meridiano do Rim e da Bexiga, e de acordo com a natureza, sendo sua estação o inverno uma de suas características.

A quarta parte fundamentou-se no trajeto dos meridianos do Rim e da Bexiga onde se existem pontos específicos. A acupuntura acredita que o corpo humano é formado por uma rede de meridianos que se comunicam com todo o organismo (energia Qi). É através da aplicação de finas agulhas e moxas (moxabustão) nestes pontos específicos exerce um efeito terapêutico.

Quando se aplica a agulha no ponto e na profundidade escolhidos se obtém o Qi, logo em seguida uma sensação particular é sentida pelo paciente. (Aureroche, 1996)

Os chineses acreditam que a saúde é a ausência de doença somada ao equilíbrio do ser humano como um todo. Para se obter uma saúde plena é necessário uma harmonia vibratória do macrocosmo e o microcosmo, quando uma desarmonia acontece é onde a doença surge.

O diagnóstico para a decisão do tratamento da acupuntura é feito de acordo com as queixas do paciente e dos desequilíbrios encontrados no pulso.

Para concluir, procurou-se salientar algumas considerações finais que foram se desenvolvendo ao longo dos capítulos desta pesquisa, direcionando uma abordagem para o Elemento Água que faz parte de um dos elementos da natureza e tem uma importância muito grande para Acupuntura.

A acupuntura, a dietética e atividade física (como Tai Chi) promove boa qualidade de vida, além de pequenas modificações no modo de vida como diminuir as horas de trabalho, melhorar os relacionamentos de maneira geral, aumentar as horas de descanso e lazer.

1. AS ORIGENS DA ACUPUNTURA

A lenda chinesa conta que um guerreiro após ser flechado exatamente no ponto B 60 não sentiu mais as dores articulares.

Nas escavações em Mawangdui, foi encontrada uma figura na rocha, identificada como a imagem de um “Homem Pássaro” palpando o pulso radial de um chinês e uma agulha de pedra. Para alguns autores esta figura seria Pien Tsiao, médico da antiguidade chinesa.

Dois personagens contribuíram para a obra da medicina tradicional chinesa e de alquimia taoísta, são eles: Imperador Amarelo (Huang di) e o Divino Laborioso (Shen Nong). O Imperador Amarelo passou conhecimentos da saúde do corpo (Xing), do espírito (Shen) além de dicas de vida regrada (Tao). O Divino Laborioso foi o herdeiro do “pai da civilização chinesa” Fu Xi.

Para Jou Eel Jia (2004) no ano de 771 a.C. surgem evidências de fatores ambientais como causadores de doenças, relacionados ao Yin e Yang como o calor e o frio.

A acupuntura pertence à medicina tradicional chinesa; a qual abrange uma variedade de modalidades terapêuticas clássicas.

1.1 A ACUPUNTURA NO ORIENTE

Sua descoberta é atribuída pelo Imperador Amarelo (2797 a.C.) tendo registros médicos encontrados em cascos de tartaruga e ossos encontrados em escavações de ruínas perto de Anyang, Província de Honan.

Ocorreu um marco histórico século III a.C. onde foi escrito Huang Di Nei Jing, mais conhecido como Nei Jing (clássico do Imperador Amarelo), dividido em duas partes o Su Wen (Questões Básicas) e o Ling Shu (Pivô Espiritual) que trata não somente da acupuntura; mas, também, da fitoterapia, dietética, massagem, Tao Yin e métodos de nutrir a vitalidade (Yang Sheng) e de atingir a longevidade. (GREENDENE – Material ABA, 2014*)

* Amarildo Grendene, aula ministrada no dia 20/10/2013 , tema: Introdução a Acupuntura , no curso de Formação e Especialização em Acupuntura ABA/Leão Sampaio.

Nesta época a Medicina e a Religião eram interligadas, e os antepassados eram invocados para com isso obter uma boa colheita e auxílio nas batalhas, como para resposta á questões médicas. Alguns adivinhos eram chamados para acalmar o “vento perverso”, sugerindo essas causas naturais como sendo causadoras de doenças.

Ainda que não existam evidências pressupõe-se que as primeiras aplicações de acupuntura foram feitas com pedra e cabeça de flecha.

A dinastia dos Han, período caracterizado pela expansão do taoísmo, durou de 206 a.C. a 219 a.C. que foi a época de muitos tratados clássicos. O clássico Hua Tuo (110 – 207 d.C.) preconizou formulas anestésicas de fitoterapia para cirurgias abdominais. O autor Zhang Zhong Jing (142 – 220) escreveu obra “Tratado das Doenças de Frio”(Shang Han lun). Na dinastia Teng, surge Sun Si miao (590 – 682) que desenvolveu a dietética, a aplicação dos pontos antigos de acordo com os binômios; descreve pela primeira vez os pontos Ashi. Durante a dinastia Song, ocorre uma maior recompilação dos textos de medicina chinesa, é quando a acupuntura se desenvolve mais. (DULCETTI JUNIOR, 2001)

Em meados do século XVII, os jesuítas introduzem na china elementos da medicina ocidental, com isso a ciência ocidental penetra cada vez mais na ciência chinesa.

Em 1958, Mao Tsé declarou que a Medicina Chinesa era “uma grande casa do tesouro”. A partir daí, a Medicina Chinesa foi simplificada e sistematizada de maneira a tornar possível a sua utilização como sistema de medicina de massas.

1.2 A ACUPUNTURA NO OCIDENTE

Após uma missão científica em Pequim os jesuítas franceses receberam os ensinamentos primitivos dos chineses. A partir daí os Franceses contribuíram escrevendo sobre seus estudos e práticas.

Soulié de Morant foi o grande difusor do ensino e da prática pelo mundo ocidental, a partir da França. Este foi enviado á Shang Hai como cônsul da França para a China. Recebeu o título de “Mestre em Medicina Chinesa”. Voltou á França

após 20 anos de estudos na China. A acupuntura logo se difundiu na Europa e resto do mundo (Dulcetti Junior,2001).

Soulié de Morant contribui para a acupuntura introduzindo o estudo e a prática no Ocidente, traduziu alguns textos antigos de Medicina Tradicional Chinesa para o idioma francês, elaborou pela primeira vez a correspondência alfanumérica dos pontos de acupuntura, inventou o primeiro disparador de agulhas e detector de pontos além de inventar a fonética chinesa própria para transmitir o conhecimento aos franceses.

1.3 A ACUPUNTURA NO BRASIL

Através de imigrantes orientais, foi iniciado o estudo e a prática pelo Prof. Frederich Spaeth, co-fundador da Associação Brasileira de Acupuntura e do Instituto Brasileiro de Acupuntura.

Dr. Evaldo Leite, co fundador da ABA efetuou nos anos 60 alguns casos de analgesia cirúrgica.

Em 1989, foi fundado o IBRAHO – Instituto Brasileiro de Acupuntura e Homeopatia. Surgiu em 1983, uma entidade coligada à ABA, tendo o Dr. Dulcetti e a Prof^a Pérola G. Dulcetti como fundadores, os quais seguem os trabalhos tradicionais iniciados pelo mestre Soulié juntamente aos ensinamentos do Prof. Spaeth, como também os ensinamentos de Elizabeth RoCHAT, Claude Larre, e do Dr. Jean Schatz que são os diretores da escola Européia de Acupuntura. (DULCETTI JUNIOR, 2001)

A acupuntura tornou-se uma profissão, porém ainda não regulamentada, por intermédio do Prof. Frederich Spaeth.

2. AS TEORIAS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

2.1 Qi - As energias

A base da medicina tradicional chinesa é a energia vital que estrutura todas as coisas. O Qi se traduz por sopros e secundariamente por energias e se equivale ao Princípio Vital. Ele está presente em tudo sob diferentes modos e assume diversos estados.

Existe um conjunto de energias primordiais invisíveis e impalpáveis sendo representadas nos níveis: Céu(1) , Terra (2) e Homem (3). No seu aspecto yang ou celeste e o Yin terrestre.

O Qi é a sustentação da vida. A energia se movimenta e transmuta entre o micro e o macrocosmo no tempo-espço, podendo a intensidade variar conforme as estações do ano e hora do dia por exemplo.

Segundo Cordeiro (2001, pag 37):

A partir do mundo das idéias ou modelo, as energias escapam, saem de suas raízes imateriais, do indiferenciado e agem num sistema operacional, de modo que as energias leves (Yang) formam o Céu e a Terra que resultam da sedimentação das energias pesadas (Yin). Enquanto que o Homem (Yin/Yang) adquire forma e se estrutura com base no princípio ternário (Tian/Di/Ren) que é o resultado da ação operatória através da manifestação, concentração e interação de energias provenientes do céu (Tian) de modalidade energética Yang e da Terra (Di) de qualidade Yin de energia.

O Homem é reflexo do Céu/Terra que recebe as energias celestes sejam através da respiração, terrestres através da alimentação, juntamente com a energia ancestral recebida (hereditária) criando as energias nutridora e defensiva. (Cordeiro, 2009)

A energia nutridora é a energia que circula nos Meridianos Principais, mais na profundidade e a energia defensiva circula nos Meridianos ligamentários, mais superficialmente.

A energia ancestral vai diminuindo conforme os anos passam e não há como aumentá-la, a única maneira de preservar, tomando certos cuidados para que ela não se esgote.

Através dos meridianos circulam as energias nas “vias do homem” Os meridianos recebem o nome do órgão ou víscera aos quais estão conectados, conduzem a energia para todo o corpo fazendo uma regulação energética.

Existem também as energias perversas que são agressões do vento, da chuva, do frio e do calor que atacam a parte superficial do corpo.

Primeiramente, o desequilíbrio é sentido na superficialidade, nos meridianos principais, podendo o próprio organismo se reequilibrar ou pode até mesmo atingir um órgão ou víscera caso não seja interrompido esta invasão, este desequilíbrio.

2.2 A Teoria de Yin - Yang

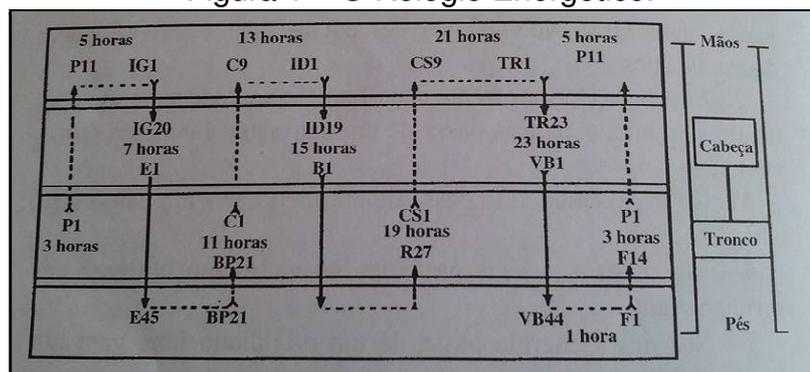
São referenciais na Medicina Tradicional Chinesa, opostos e complementares. No universo existem esses dois tipos de energia, cada coisa e cada ser são considerados Yin ou Yang dependendo das características e propriedades (Cordeiro,2009).

O Yin não é completamente Yin assim como o Yang não é completamente Yang. Eles estão sempre em constante mutação, mudando suas intensidades a cada instante. O Yang puro e cósmico refere-se ao Céu, e o Yin refere-se á Terra, a energia mais pesada.

A classificação também está presente no corpo humano, assim as vísceras (Fu) ocas como estômago, bexiga, vesícula biliar, intestino grosso e intestino delgado são de polaridade Yang; os órgãos (Zang) duros que concentram energia como o coração, pulmões, rins, fígado e baço-pâncreas são de polaridade Yin.(Cordeiro, 2009)

Através dos meridianos principais acontece a circulação energética. No relógio energético cada órgão e víscera atinge sua maior atividade nos intervalos de cada horário, como mostra na figura 1.

Figura 1 – O Relógio Energético.

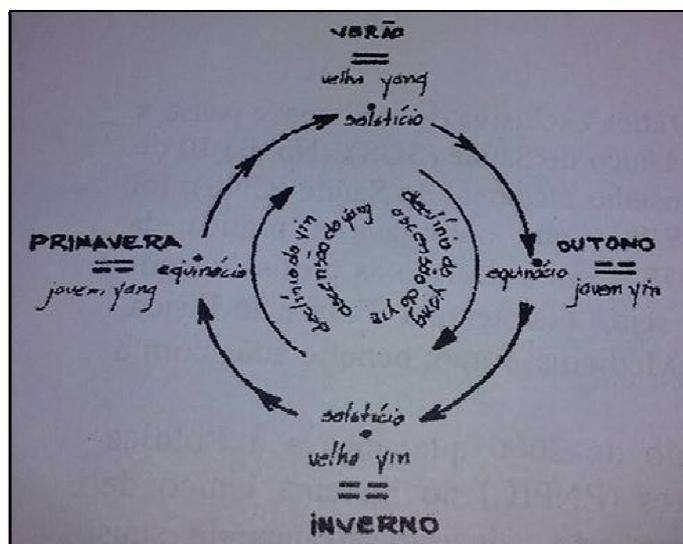


Fonte: Cordeiro, 2009, P.24

Durante o ano, de forma cíclica, acontecem as trocas das estações. São elas: o verão, outono, inverno, primavera e a inter estação. A cada troca de estação atingindo máxima atividade de Yang ou Yin e declinando para seu oposto.

Na figura 2 é mostrado o ciclo evolutivo do Yin- Yang, bigramas, pólos energéticos e estações.

Figura 2 – Ciclo Evolutivo de Yin – Yang.



FONTE: Elaboração própria.

Para a medicina tradicional chinesa a mudança das estações influencia diretamente na atividade fisiológica do homem, assim como a fisiopatologia o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia. (Wong, 1995).

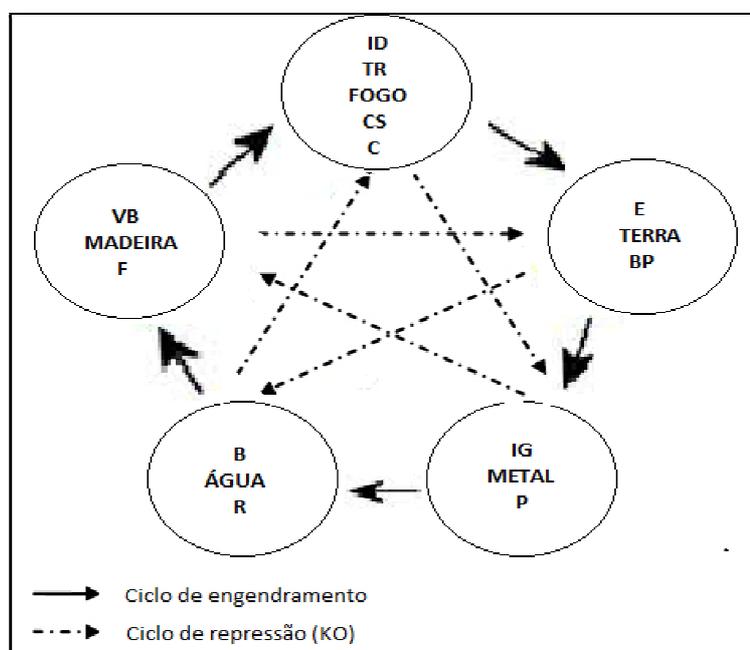
Para Wong (1995) a ação da energia perversa se desenvolve na primavera com o vento; no verão com o calor; no fim do verão, com a umidade; no outono a seca; no inverno com o frio nocivo.

2.3 Os cinco elementos

Existem na natureza cinco elementos, resultado das transformações do Yang e Yin, são eles: a Madeira, o Fogo, a Terra, o Metal e a Água. No ciclo de geração ou ciclo de engendramento a madeira gera o fogo, o fogo gera a terra, a terra gera o metal, o metal gera a água, e água gera a madeira. No ciclo de dominância, ou ciclo de repressão a madeira domina a terra, a terra domina a água, a água domina o fogo, o fogo domina o metal, o metal domina a madeira.

Cada víscera e órgãos do pentagrama têm suas funções representadas por um elemento. A Vesícula Biliar e o Fígado pela Madeira, o Intestino Delgado, Triplo Reaquecedor, Circulação Sexualidade e Coração pelo Fogo, Estômago e Baço Pâncreas pela Terra, Intestino Grosso e Pulmão pelo Metal, Bexiga e Rim pela Água. A seguir a figura 3 ilustra o pentagrama.

Figura 3 – Ciclo de Geração e Dominância



Fonte: Cordeiro, 2009, P. 54.

Segundo Cordeiro (2009, pag 55):

O equilíbrio energético de cada função (órgão ou víscera) depende do equilíbrio das outras funções; por isso, o excesso ou insuficiência de uma função é concomitantemente com a insuficiência de outra função. Através do ciclo de engendramento, cada função recebe um estímulo positivo, de ação (da função “mãe”), enquanto que através do ciclo de repressão, cada função recebe um impulso negativo, de freagem, devendo os dois impulsos serem iguais para que haja equilíbrio e, portanto, bom funcionamento orgânico-visceral e saúde.

Na tabela 1 podemos observar uma tabela dos cinco elementos e seus aspectos correspondentes.

Tabela 1 – Tabela dos Cinco Elementos.

ELEMENTO	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
Zang (YIN)	Figado	Coração / Circ. Sex.	Baço Pâncreas	Pulmão	Rim
Fu (YANG)	Vesícula Biliar	Intest. Delg. Triplo Reaq.	Estômago	Int. Grosso	Bexiga
Sentido	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Orelha
Humor	Lágrimas	Suor	Saliva	Muco	Urina
Tecido	Músculos	Vasos	Conjuntivo	Cutâneo	Osso/Dent
Ornamento	Unhas	Tez	Lábios	Pêlos	Cabelos
Psiquismo	Criatividade	Razão	Cognição	Preservação	Vontade
Emoção	Raiva	Alegria	Reflexão	Tristeza	Medo
Expressão	Grito	Riso	Canto	Lamento	Gemido

Fonte: Elaboração própria.

3 O ELEMENTO ÁGUA

A água provém do velho Yin, sendo que este contém o “gérmen” do jovem Yang e, na mistura destes, encontramos o trigramma Vento que é a união do Fogo (Yang) com a Água (Yin).

Corresponde à estação do inverno ao final do ciclo Yin e início do Yang. No ciclo da geração a água origina o elemento Madeira, e é gerado pelo Metal.

O elemento água de acordo com o homem classifica-se como, o órgão, representado pelos rins, a víscera pela Bexiga, o tecido pelos ossos, a emoção o medo, o som o gemido. De acordo com a natureza a direção do elemento água é o Norte, a estação é o Inverno, o fator climático é o Frio, a cor é o Preto, o sabor o Salgado, o animal é o porco, o alimento é o feijão e a fruta é a castanha.

Segundo Dulcetti Junior (2001, pag. 63):

No texto do “Compêndio dos Cinco Agentes”, afirma-se que o termo Água é como duas fontes de um lado ao outro com escorrimento do fluido entre estes o enfraquecimento do Yang. A grafia antiga de água no chinês (shui) apresenta correlação com o trigramma Água (Kan) do Yi Ching, são dois traços horizontais interrompidos, um em cima e outro embaixo, e no meio, entre estes dois, há um traço único e horizontal.

3.1 Os Rins

Segundo Dulcetti Junior(2001) o Rim é de caráter Yin do elemento água, acoplado á Bexiga (função Yang) filho do elemento metal (Pulmão) e mãe do elemento madeira (Fígado). O Rim recebe os líquidos do Pulmão, juntamente com o Fígado contribui para produção sangüínea.

Nos rins está presente a força da alma ou vontade, sendo esta a entidade visceral do Rim, demonstrada por intermédio de emoções como o medo, pavor ou pânico.

Os rins são órgão-tesouros, pois abrigam as essências ancestrais, que servem de base para os Espíritos, a Psique e a Consciência organizarem o desenvolvimento do organismo.

A residência do Zhi é o Rim, e ele está relacionado á determinação e a força de vontade. Entre o Zhi e o Shen (Mente) existe um elo mediado pelo Coração. (JIA, 2004)

Assim como a potência dos ossos é controlada pelos rins. Então o Rim tem dupla função, abrigar as essências originais e dar sustentação ao corpo através dos ossos e dentes. O Rim direito é o Rim fogo onde fica a energia ancestral, reservatório energético que participa das funções do TR, Estômago, vasos maravilhosos e dos rins. O Rim esquerdo é o Rim água, tem função geniturinária, além de contribuir para formar o sistema nervoso central na produção das essências ancestrais

A regulação dos líquidos é exercida pelo rim na sua função Yang juntamente com seu acoplado, a bexiga. O período de sua maior atividade é no intervalo das 17 ás 19 horas.

Se os rins forem fortes a força de vontade é forte e o indivíduo terá direção na vida e determinação na busca dos objetivos, se eles estiverem esgotados ela será enfraquecida e o indivíduo perderá a direção e a iniciativa. (STRAMBIO, 2014[†])

A qualidade energética da função dos rins depende da essência ancestral recebida juntamente com a boa qualidade de vida que o indivíduo leva. Os excessos na carga horária de trabalho, na atividade sexual, o uso indiscriminado de sal são fatores que causam, por exemplo, uma insuficiência renal energética. O cabelo manifesta a qualidade energética dos rins.

3.2 A Bexiga

A bexiga tem função Yang e pertence ao elemento água. Ela armazena os líquidos do organismo retirando a essência dos sólidos e líquidos da digestão. Transforma e elimina as energias do corpo. As essências proveitosas a bexiga envia para circulação, e o que não traz benefício algum, elimina sob a forma de urina.

[†] Fabiana Strambio, aula ministrada no dia 21/03/14, tema: Perturbações do Shen, no curso de Formação e Especialização em Acupuntura ABA/Leão Sampaio.

Acoplada ao Rim, auxilia na função das águas do Rim Yin. A água armazenada na bexiga guarda a energia essencial. A bexiga tem o horário de máxima atividade é das 15 às 17 horas, assim como, durante a estação do elemento água, o inverno, apresenta sua atividade fisiológica aumentada.

Para Dulcetti Junior(2001) A bexiga é a função que fica na região mais Yin do tronco, mas seu Meridiano fica no local mais Yang. Sua localização é no TR inferior juntamente com a ação do fogo do Triplo inferior e do Rim, a bexiga desempenha sua função.

4. OS MERIDIANOS

4.1. O Meridiano dos Rins

Começa no 5º dedo do pé e atravessa a região plantar, onde se localiza o R1, se direciona na face medial do pé no ponto R2. Vai para a região posterior do maléolo medial, penetra no calcâneo e sobe pela face medial da perna, onde cruza com o meridiano do Pi (Baço/Pâncreas) e do Fígado. No joelho segue pela face póstero-medial da coxa indo para o períneo, sobe pela coxa até o cóccix, onde intercepta o meridiano Curioso Du Mai no ponto VG1. Segue pela face anterior do osso sacro e das vértebras lombares, penetrando o Rim e a Bexiga, atravessa o abdômen e se conecta com os meridianos do Vaso Conceção (VC3 e VC4) e do Rim (R11) e seguindo paralelamente á linha mediana do abdômen, subindo pelo tórax, onde termina na junção esternoclavicular.

Um meridiano secundário profundo sai do Rim, penetra no Fígado e atravessa o diafragma, penetrando no pulmão. Nessa região, o meridiano bifurca-se em um ramo que vai para o coração e outro segue para a garganta até a raiz da língua, onde se concentra no ponto VC23.

O meridiano está associado ao Rim, conectando-se com Bexiga, Fígado, Pulmão, Coração e garganta.

4.1.1 Os Meridianos Secundários

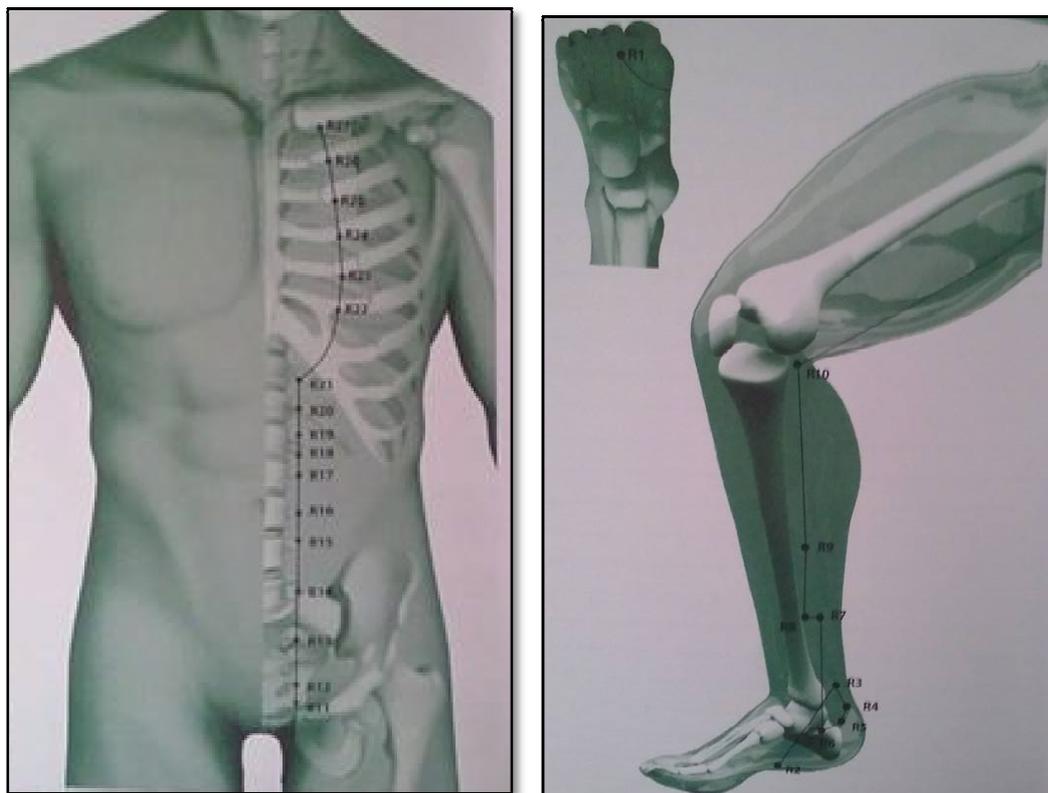
Meridiano Tendinomuscular: origina-se na região plantar do 5º dedo do pé, no ponto B67 e se dirige para o R1.

Meridiano Lou Longitudinal e o Transversal: origina-se no tornozelo, no ponto R4.

Sintomas de alterações no meridiano são, por exemplo, impotência funcional dos músculos do trajeto, atrofia muscular do pé, afonia, entre outros. Assim como sintomas de alterações energéticas é vertigem, edema facial, visão turva, respiração curta entre outros sintomas.

As figuras 4 e 5 apresentam o trajeto do Meridiano dos rins.

Figura 4 e 5 – Trajeto do Meridiano dos rins.



Fonte: Neves, 2012, p. 45 e 46

4.2. O Meridiano da Bexiga

Tem o trajeto centrífugo. Começa no ângulo medial do olho, no ponto B1, onde emite um ramo interno que vai para o encéfalo e, outro para a orelha, onde comunicam-se com a Vesícula Biliar. Deste ponto, no topo da cabeça, segue para a nuca, desce pelo dorso, glúteo, coxa até a fossa poplíteia, face posterior da perna, margem, lateral do pé, onde termina no leito ungueal do 5º dedo do pé.

Um ramo se comunica com o VB20, o outro se separa em 2 ramos: um que segue paralelamente á coluna vertebral e, na altura da região lombar, penetra no abdômen, comunicando-se com o Rim e se dispersa na Bexiga.

Da região lombar, segue para a região sacral onde se relaciona com o meridiano da Vesícula Biliar nos forames sacros onde, conjuntamente, penetra a cavidade pélvica na qual envolve a bexiga. Depois reaparece na região glútea e segue pela face posterior da coxa, indo até a fossa poplíteia onde se une com o outro ramo.

4.2.1 Os Meridianos Secundários

O meridiano Tendinomuscular tem origem na extremidade do quinto dedo do pé, no ponto B67.

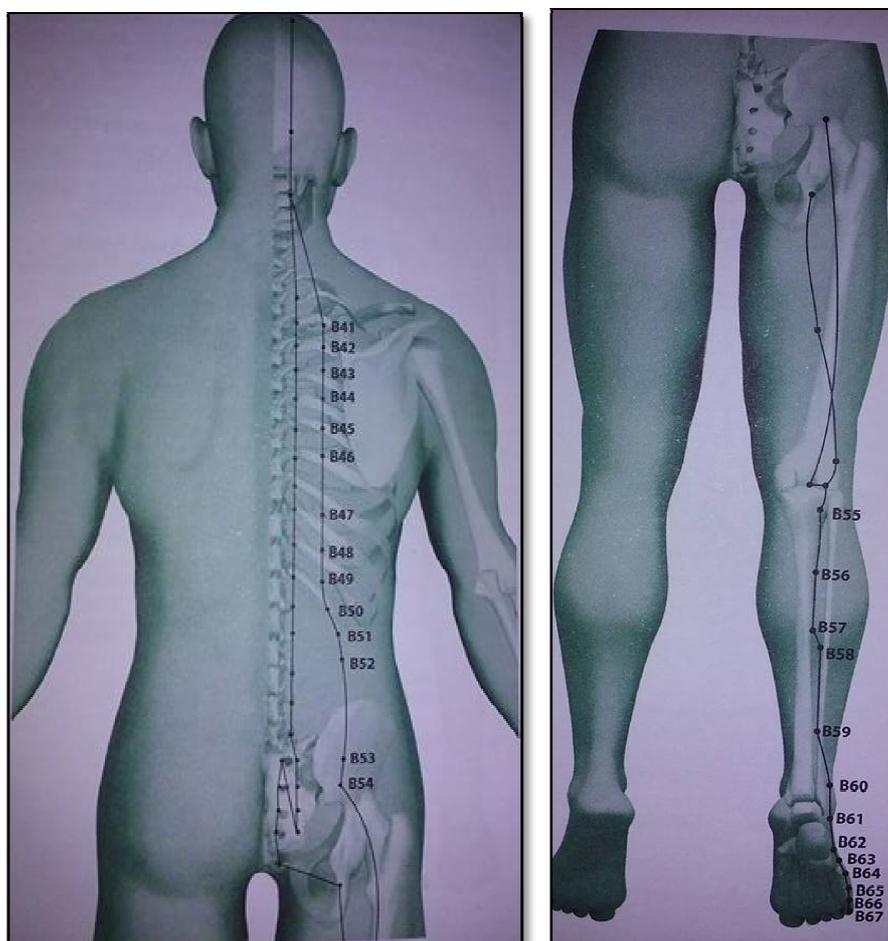
O meridiano Lou Longitudinal e o Transversal: originam-se na perna, no ponto B58.

Os sintomas de alterações no meridiano são sensação de cabeça vazia, impotência funcional dos músculos, congestão nasal, dores no pescoço, dorso, lombalgia entre outros. Assim como as alterações energéticas são dor pélvica, enurese, retenção urinária entre outros.

Este meridiano se utiliza no tratamento das afecções da cabeça, fronte, nariz, olhos, dor lombar entre outros.

As figuras 6 e 7 apresentam o trajeto do meridiano da bexiga.

Figura 6 e 7 – Trajeto do Meridiano da Bexiga



Fonte: Neves, 2012, p. 43 e 50

CONCLUSÃO

A acupuntura é um tesouro riquíssimo transmitido fielmente de geração a geração. Dentro da Medicina Tradicional Chinesa ensina como o homem deve se comportar para ter saúde e viver muitos anos. Para ter um corpo saudável é importante alimentar bem, fazer atividade física, exercícios respiratórios, ter pensamentos corretos evitar excessos de atividade sexual e de trabalho, isto protege contra as energias perversas, preserva a energia ancestral e equilibra a energia defensiva e nutridora.

Dentro das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa, além da Acupuntura, encontram-se a dietética, fitoterapia, moxaterapia, ventosas, auriculoterapia, exercício físico como Tai Chi e outras técnicas de exercícios.

Para que o organismo funcione de forma harmônica, a circulação energética tem que circular corretamente. Quando ocorre algum desequilíbrio energético há um rompimento dessa harmonia. O desequilíbrio pode ser causado pelo desregramento no estilo de vida juntamente com o esgotamento da energia ancestral.

O Elemento Água é um dos cinco elementos ou movimentos que representam as forças sutis da natureza que de forma cíclica vibram constantemente. Dentro deste elemento se encontra o Meridiano dos rins (Yin) e da Bexiga (Yang), sendo o Frio a energia predominante. Quando o Rim está em insuficiência, por exemplo, o indivíduo se torna indeciso, apresenta urina freqüente, pés e pernas frios assim como quando o Meridiano da Bexiga está insuficiente a urina fica abundante, apresenta incontinência, levanta-se a noite. Estes sintomas e outros são causados devido ao excesso e insuficiência dos Meridianos das funções.

Através da aplicação das agulhas de Acupuntura se reequilibra o organismo energeticamente. Por isso a Acupuntura é tão importante, pois além de melhorar o estado de saúde de um indivíduo, é possível também manter um organismo em equilíbrio harmônico realizando acupuntura preventiva, evitando que ocorra uma desarmonia nos Meridianos Principais e até mesmo uma insuficiência no próprio órgão e víscera.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DULCETTI JUNIOR, Orley. **Pequeno Tratado de Acupuntura Tradicional Chinesa**. São Paulo: Andei, 2001

CORDEIRO, Ruy C. **Acupuntura Elementos Básicos**. São Paulo: Polis, 2009

EEL JIA, Jou. **Ch'na Tao Conceitos Básicos: Medicina Tradicional Chinesa Lien Ch'i e Meditação**. São Paulo: Ícone, 2004

WONG, Ming. **Ling Shu Base da Acupuntura Tradicional Chinesa**. São Paulo: Andei, 1995

AUTEROCHE, B. M. **Guia Prático de Acupuntura e Moxabustão**. São Paulo: Andei, 1996

LISBOA NEVES, Marcos. **Atlas Merithus de Acupuntura Pocket**. Porto Alegre: Merithus, 2012